



Internacionalização nas escolas médicas públicas paulistas: estratégias, práticas, benefícios e desafios

Me. Alessandra Marlyn Silva Guimarães

Profa. Dra. Ieda Francischetti

Profa. Dra. Camila Mugnai Vieira



Faculdade de Medicina de Marília

Autarquia estadual do Governo do Estado de São Paulo



Dissertação Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília (2018)



Objetivos



Analisar as **estratégias, práticas, benefícios e desafios** da internacionalização em escolas médicas públicas paulistas, visando apresentar propostas para o processo de internacionalização e implantação do Escritório Internacional na Faculdade de Medicina de Marília - Famema.

Método



Foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório com estudo de casos múltiplos.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com os gestores dos Escritórios Internacionais.

A análise dos dados foi baseada na análise de conteúdo, com apoio do *software* WebQDA[®].

Instituições Pesquisadas



1. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP): Faculdade de Ciências Médicas (FCM/UNICAMP) - 120 vagas/ano na Graduação e 16 programas de pós-graduação *Stricto Sensu*;
2. Universidade de São Paulo (USP): Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Campus São Paulo – FM/USP São Paulo - 175 vagas/ano na Graduação e 26 programas de pós-graduação *Stricto Sensu*;
3. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP): Faculdade de Medicina de Botucatu – FMB/UNESP - 90 vagas/ano na Graduação e 13 programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.



Estratégias Institucionais

Apoio da alta gestão: compromisso com a internacionalização, nomeação de Comitês.

Estruturas organizacionais apropriadas: espaço físico, sistemas de informática, moradia para estrangeiros, *website* em outros idiomas

Recursos humanos e financeiros: funcionários com dedicação exclusiva, perfil qualificado e domínio de idiomas para interagir com os parceiros internacionais. Capacitação por meio da participação em cursos, estágios e eventos.

Estratégia ativa para busca de recursos alternativos em bancos, hospitais e fundações privadas; doações angariadas junto a egressos e a criação de um fundo de internacionalização.

Parcerias estratégicas: *M8 Alliance e Association of Academic Health Centers (AAHC)*



Práticas na Graduação

Mobilidades *in: Winter School* - visibilidade e movimentação internacional contínua. Os estudantes participantes realizam a divulgação dos cursos e posteriormente retornam para realização de estágios de internato. Há uma perspectiva de cooperação futura entre as instituições na residência, pós-graduação e pesquisa.

Mobilidades *out*: o currículo conta com períodos eletivos/optativos com aproveitamento. Também há intercâmbios de iniciação científica.

Oferta de idiomas estrangeiros: parcerias com institutos de línguas estrangeiras, cursos de inglês e português médico e parceria com o Curso de Letras para implantação do Centro de Línguas.



**Práticas
na
Pós-
Graduação**

Períodos sanduíches e estágios de residentes médicos

Colaboração de orientador estrangeiro e professores visitantes

Duplo diploma



Benefícios Graduação

Internacionalização *at home*: ambiente internacional com a convivência com colegas estrangeiros, oferta de disciplinas em inglês e a troca de experiências nas discussões de casos.

Matrícula ativa do estudante em mobilidade.

Interação com as diferenças e ampliação dos canais de comunicação: benefícios para a prática médica com ampliação dos canais de comunicação entre os profissionais de saúde e os usuários. O contato com outra cultura contribui para maior escuta e integração.

Ganhos pessoais

Visão global da saúde e contato com sistemas de saúde diferentes: propicia o conhecimento das ações de saúde desenvolvidas ao redor do mundo.



**Benefícios
Pós-
Graduação**

Formação de redes e grupos internacionais de pesquisa com publicações conjuntas



Desafios na Graduação

**Reconhecimento de créditos
e duplo diploma**

**Compartilhamento de experiências
entre estudantes**

Desafios na Pós- Graduação

**Compartilhamento de parcerias entre os
programas de pós e a graduação**

Bilateralidade

Fuga de cérebros



Desafios comuns

Professores visitantes: pouca participação na graduação e participação é condicionada à vigência dos projetos de pesquisa desenvolvidos em parcerias.

Graduação e Pós-Graduação

Capacitação linguística: necessidade de ampliar a capacitação de docentes e estudantes em outras línguas, promover maior integração de atividades e momentos de discussão em outras línguas e ofertar capacitação em língua portuguesa para estrangeiros.

Recursos Financeiros: busca contínua.

Cultura institucional: falta de percepção dos benefícios da internacionalização e o envolvimento da comunidade interna.

CONCLUSÕES



É preciso ter claro que a internacionalização está ao alcance do curso de Medicina da Famema e de outras IES.



CONTRIBUIÇÕES



- apresentação de estratégias concretas para o desenvolvimento dos processos de internacionalização tanto para a Famema quanto outras IES;
- diagnóstico do processo de internacionalização dos cursos de Medicina de três grandes universidades brasileiras, permitindo obter uma referência das influências da internacionalização no ensino médico.

Obrigada!!!
Gracias!!!
Thank You!!!
Merci!!!
Grazie!!!

